

MARIA GABRIELA COUTO TEVES DE AZEVEDO E CASTRO

SUMÁRIO PORMENORIZADO DA LIÇÃO

“A arte como imitação da natureza, em Aristóteles, Kant e Ricoeur”

Apresentado à Universidade dos Açores,
para Provas de Agregação de acordo com o
Decreto-Lei nº 239/2007, Artº. 8, ponto 2, c).

UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais
PONTA DELGADA
Fevereiro de 2013

LIÇÃO

O sumário pormenorizado da lição subordinada ao tema “***A arte como imitação da natureza, em Aristóteles, Kant e Ricoeur***” integra a documentação necessária à candidatura a provas de agregação, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº 239/2007, artigo 8º, ponto 2, alínea c).

O tema desta lição faz parte do programa de *Estética e Teorias da Arte*, referente à 27ª Aula do Relatório da unidade curricular, integrante da documentação necessária às supra citadas provas, Decreto-Lei nº 239/2007, artigo 8º, ponto 2, alínea b).

SUMÁRIO PORMENORIZADO

Aula teórica.

Questões orientadoras para a reflexão:

- 1ª) Que natureza é a explicitada na *Poética* de Aristóteles?
- 2ª) Qual a acepção do conceito de “natureza” na *Crítica da Faculdade do Juízo*, de Kant?
- 3ª) Como supera Ricoeur a problemática da natureza?

Plano de desenvolvimento do tema da lição sobre **A arte como imitação da natureza, em Aristóteles, Kant e Ricoeur.**

1. A imitação da natureza em Aristóteles
 - 1.1 A *mímêsis* como conceito funcional da *Poética*
 - 1.2 *Mythos* e *mímesis* na *Poética* de Aristóteles
2. A imitação da natureza na *Crítica da Faculdade do Juízo*
 - 2.1 A imaginação produtora
 - 2.2 A teoria do génio
3. A superação da problemática da natureza em Ricoeur
 - 3.1 A cópula *mythos-mímesis*
 - 3.2 A *tripla mímêsis*

Desenvolvimento do percurso temático da aula:

1. Recuperação, pelo conceito de *mímêsis* grega, da noção de *imitação da natureza* em Aristóteles, partindo da afirmação de que a tragédia é “imitação de acções e de vida”, de modo a alcançar-se a inteligibilidade de uma *mímêsis physeos*, como conceito funcional da *Poética*.
2. Importância da noção de *Nachahmung*, a *imitação da natureza*, em Kant, com incidência nos parágrafos 43 a 49 da *Crítica da Faculdade do Juízo*. Importância da imaginação transcendental, das ideias estéticas, da bela arte e da noção de génio para a compreensão da alteração da noção de natureza na terceira *Crítica* kantiana.

3. Superação da problemática da natureza em Ricoeur pelo cruzamento das noções de *mímêsis* e de *Nachahmung* apresentadas:

- de Aristóteles, a *cópula mythos-mímêsis* explicitante do *pôr-em-intriga* próprio da narrativa, *récit*. O nó górdio da narrativa é, em Ricoeur, uma *tripla-mímêsis*, ou uma *mímêsis* analiticamente integrante de três momentos: o primeiro momento, a pré-figuração; o segundo momento, a con-figuração narrativa e o terceiro momento, a re-figuração ou trans-figuração da nossa experiência de pré-compreensão em virtude da própria força da narrativa;
- de Kant, a problemática da imaginação transcendental produtora, inerente à natureza genial, que esconde a abertura para uma ontologia;
- pela dimensão estética, presente na *hermenêutica longa*, a captação da noção de natureza como modalidade da realização de Si (Soi).

BIBLIOGRAFIA

Para o estudo de Aristóteles

ARISTÓTELES, *Poética*, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa, 1986

- *Peri Hermeneias*, Loeb Classical Library, Cambridge / Massachussets - Londres, 1983.

ARISTOTE, *Poetics*, with an introductory essay by Francis Fergusson, A Dramabook, Hill and Wang, New York, 1961.

- *Posterior analytics*, Harvard University Press, London, 1960.

BAYER, Raymond, *Essais sur la méthode en esthétique*, Flammarion, Paris, 1953,

- *História da Estética*, ed. Estampa, trad. José Saramago, Lisboa, 1979.

BRUN, Jean, *Aristóteles*, D. Quixote, Lisboa, 1986.

ENES, José, “Os dois universos ontológicos” in *Arquipélago*, Revista da Universidade dos Açores, vol. VI, 1984.

FREIRE, António, *A Catarse em Aristóteles*, Publ. da Faculdade de Filosofia, Braga, 1982.

TAMINAUX, J., *Le théâtre des philosophes, La tragédie, l'être, l'action*, Krisis, Jérôme Million, Grenoble, 1995.

Para o estudo de Kant

BAYER, Raymond, *Essais sur la méthode en esthétique*, Flammarion, Paris, 1953,

- *História da Estética*, ed. Estampa, trad. José Saramago, Lisboa, 1979.

BASCH, Victor, *Essai critique sur l'esthétique de Kant*, F. Alcan, Paris, 1896.

CHÉDIN, Olivier, *Sur l'esthétique de Kant et la théorie critique de la représentation*, Lib. Philosophique J. Vrin, Paris, 1982.

DELEUZE, Gilles, *A filosofia crítica de Kant*, Edições 70, Lisboa, 1963.

KANT, Immanuel, *Crítica da Faculdade do Juízo*, Imprensa Nacional Casa-da-Moeda, Lisboa, 1992.

- *Critique de la faculté de juger*, Lib. Philosophique J. Vrin, Paris, 1979.

PHILONENKO, A., *L'œuvre de Kant, La philosophie critique*, tome I e II, Lib. Philosophique J. Vrin, 1979.

TAMINAUX, J., *La Nostalgie de La Grèce à l'aube de l'idéalisme allemand*, M.Nijhoff, La Haye, 1967.

- *Le théâtre des philosophes, La tragédie, l'être, l'action*, Krisis, Jérôme Million, Grenoble, 1995.

VANCOURT, Raymond, *Kant*, Edições 70, Lisboa, 1986.

Para o estudo de Ricoeur

BOUCHINDHOMME, Christian et ROCHLITZ, Rainer, «*Temps et Récit*» de Paul Ricoeur en débat, Procope, Ed. du Cerf, Paris, 1990.

CASTRO, Maria Gabriela Azevedo, *Imaginação em Paul Ricoeur*, col. Pensamento e Filosofia, Instituto Piaget, Lisboa, 2002, 321 pp.

CLARK, S.H., *Paul Ricoeur*, Routledge, London end New York, 1990

RICOEUR, Paul, *Temps et Récit*, I, Ed. du Seuil, Paris, 1983.

- *Le conflit des interprétations, essais d'herméneutique I*, Ed. du Seuil, Paris, 1969.
- *Du texte à l'action*, Ed. du Seuil, Paris, 1986.
- *Do Texto à Acção*, Rés Ed. Porto, 1991.
- *Soi-même comme une autre*, Ed. du Seuil, Paris, 1990